

MANGUALDE

O nosso Património!



Foto: António Tavares

www.cmmangualde.pt

Símbolos maçónicos

Não são abundantes os símbolos maçónicos no território de Mangualde. Aqui e ali, numa exposição discreta, mas visível, vão surgindo alguns símbolos icónicos da maçonaria. Estes símbolos podem ser observados em lugares variados, como torças de portas de entrada de residências, ou na última morada dos maçons, nos jazigos dos cemitérios. Surgem esculpídos, em alto ou em baixo relevo, no granito e noutros materiais duráveis. Tais símbolos têm carácter identitário, quer do maçon quer dos valores preconizados por aquela ordem na construção de um homem novo e de uma sociedade nova, último e crucial objectivo da maçonaria. Aquela ordem iniciática e ritualista, universal e fraterna, tem pendar filosófico e progressista e assenta no livre pensamento e na tolerância, visando o desenvolvimento espiritual do Homem.

Os símbolos que hoje aqui apresentamos, o compasso e o esquadro, expressam dois grandes valores da maçonaria: o compasso é o instrumento utilizado por Deus para desenhar os seus planos. O esquadro representa o percurso correcto que os membros da corporação devem seguir na busca da moralidade e do civismo. O compasso e o esquadro, ladeando uma moldura com as iniciais do dono da casa e a data de construção da mesma, podem ser observados na localidade de Cunha Baixa.

António Tavares

Gabinete de Gestão e Programação do Património Cultural